I SIMPÓSIO BRASIL SUL DE FRUTICULTURA CHAPECÓ - SC

Uso de etefom e ácido abscísico na desfolha de mudas de macieira

<u>Charle Kramer Borges de Macedo¹</u>, Fernando José Hawerroth², Fernanda Pelizzari Magrin¹, Andrey Hofer³, Giovanni Marcello de Angeli Gilli Coser⁴

Palavras Chave: Malus domestica, abscisão foliar, senescência.

Introdução

A queda das folhas ao final do ciclo produtivo, em plantas caducifólias como a macieira, permite o início de um novo ciclo produtivo. Esse processo de senescência pode ocorrer de maneira natural ou pode ser induzido a partir da utilização de desfolhantes artificiais. Em viveiros comerciais de produção de mudas a utilização de produtos que induzem a desfolha é uma prática comumente adotada. Diversos produtos podem ser utilizados para realização da desfolha química, porém, alguns podem influenciar na brotação e nas reservas nutricionais da planta para o início do novo ciclo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da concentração de ácido abscísico (ABA) e etefom, aplicados isoladamente ou associados, sobre a efetividade de desfolha química em macieiras 'Maxi Gala' e 'Fuji Suprema'.

Material e Métodos

experimento foi realizado em um viveiro comercial, no município de Jaguirana-RS, na safra 2014/2015. Foram utilizadas mudas de macieira das cultivares Maxi Gala e Fuji Suprema, enxertadas sobre o porta-enxerto M9. O espaçamento de plantio utilizado foi de 0,9 m entre filas e 0,2 m entre plantas. Os tratamentos utilizados foram: 1) Testemunha (sem aplicação); 2) ABA 500 mg L⁻¹; 3) ABA 1000 mg L⁻¹; 4) ABA 1500 mg L⁻¹; 5) Etefom 1200 mg L⁻¹; 6) Etefom 600 mg L⁻¹ + ABA 500 mg L⁻¹ avaliações foram realizadas em 4 oportunidades, sendo no dia da aplicação dos tratamentos (26/06), 6 dias após a aplicação (DAA) (02/07), 17 DAA (13/07) e 24 DAA (20/07/2015). Para determinar a porcentagem de desfolha, foi realizada a contagem do número de folhas por planta. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com seis tratamentos e quatro repetições, sendo cada repetição composta por seis plantas. Os resultados obtidos foram submetidos à análise da variância, cujas variáveis significativas (p<0,05) tiveram as médias comparadas pelo teste Tukey, a 5 % de probabilidade de erro.

Resultados e Discussão

Para a cultivar Maxi Gala, aos 6 DAA, o tratamento com etefom 1200 mg $\rm L^{-1}$ diferiu significativamente demais. Além disso, promoveu maior porcentagem de desfolha até o 17 DAA. Pode-se observar (Figura 1) que tanto o ABA quanto o independentemente da etefom, concentração. aplicados isoladamente ou em combinação. mostraram-se eficientes na desfolha de mudas de macieira. Todavia, a maior eficiência dos produtos foi observada entre os 6 e os 17 DAA, estabilizandose em seguida. Salienta-se que as condições climáticas deste ciclo foram atípicas, por essa razão trabalhos complementares necessitam desenvolvidos.

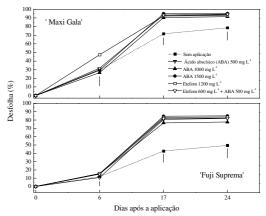


Figura 1 - Efeito da aplicação de ABA e etefom na porcentagem de desfolha química de mudas de macieira 'Maxi Gala' e 'Fuji Suprema', Jaquirana, RS, 2015.

Conclusões

A aplicação de ABA e de etefom em associação ou isoladamente foram eficientes para promover a queda das folhas de mudas de macieira 'Maxi Gala' e 'Fuji Suprema'.

Agradecimentos

À CAPES, pela concessão da bolsa de estudos. À empresa Agropecuária Schio, pela concessão do local para realização do experimento.

¹ Doutorando em Produção Vegetal, Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, Lages- SC, ckbmaced@gmail.com, fernandapelizzari@ibest.com.br; ²Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Vacaria-RS, fernando.hawerroth@embrapa.br; ³Engenheiro Agrônomo da Schio Agropecuária, Vacaria-RS, andrey@gruposchio.com.br; ⁴Graduando em Agronomia na Unesp, Campus Botucatu, Botucatu-SP; gigilli@live.com